ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 12 de Julho de 1917 | N. 16

Fronteira matto-grossense

II

PROBLEMAS REGIONAES

A Delegacia Fiscal do Estado, como orgão administrativo, não preenche os fins a que é destinada, se pensarmos na defesa dos interesses regionaes.

Funccionando em Manáos, quando sua séde deveria estar no centro de acção dos industriaes, tal departamento assim deslocado não pode attender de momento os reclamos que lhe são levados por quantos se sentem na necessidade de medidas do poder publico.

Repartição fiscalisadora, a Delegacia tem funcções ainda especiaes na administração regional, com flagrante desrespeito a leis geraes do Estado, de modo que dá-se muitas vezes o embaraço da parte interessada não saber se deve dirigir-se ao governo do Estado ou ao delegado fiscal, quando, na maior parte dos casos os industriaes, por via telegraphica terrestre, tem mais facilidade de communicação directa com a cidade de Cuyabá.

Sendo o delegado fiscal, autoridade de immediata confiança do governo, é claro que somente por seu intermedio são solucionados os assumptos relativos á região, o que difficulta uma acção prompta e decisiva em bem da collectividade.

Figuremos a hypothese de um pedido de providencias dirigido ao governo do Estado, por via telegraphica, seja de Santo Antonio ou de uma das estacões existantes nos rios Jamary e Machado. E' um assumpto urgente, de ordem publica, de necessidade mmediata, reclamando assim prompta e immediata solução.

Pois bem, devido a formalidades burocraticas, o governo pede informações ao delegado fiscal que está em Manáos, usando para isto de duas vias telegraphicas, nada podendo aquella autoridade orientar porque, ua generalidade dos casos, desconhece a região.

Citemos um facto de observação aqui mesmo averiguada.

Em 1915, o intendente geral do Municipio de Santo Antonio á frente de soldados e presos de justica, apoiado pelas autoridades locaes, mandou arrombar uma casa onde funccionava uma sociedade musical, retirando o instrumental a ella pertencente, sob o fundamento aliás injustificado de ser propriedade do Municipio.

Reclamadas providencias do governo do Estado, o Dr. Costa Marques, já ao fim de sua administração, por tratar-se de um caso urgente, telegraphou directamente ao delegado de policia, determinando outras providencias ao delegado fiscal.

Pois bem, esta autoridade, sentindo-se melindrada porque essa providencia urgente não foi dada por seu intermedio, apoiou o intendente geral, sanccionando a violencia praticada...

Ainda o anno passado, factos dessa ordem foram averiguados; e basta citar a intimação ameaçadora recebida pelo juiz de direito Dr. Freitas Coutinho, levada á sua residencia pelo intendente geral, agente fiscal de então, Antonio Celestino Correia da Costa, o promotor de justiça e o ex-delegado de policia capitão Luz, para que se retirasse da Comarca, caso não obedecesse a orientação politica do coronel Pedro Celestino.

Sentindo-se a primeira autoridade assim desprestigiada, muito embora anteriormente, por diversas vezes houvesse reclamado providencias do general Caetano Albuquerque em bem da ordem publica da villa de Santo Antonio, partio para Manáos afim de solicitar medidas do delegado fiscal, que, aliás nada poude fazer; e, como tivesse assim procedido, o governo do mesmo general Caetano mandou suspender os vencimentos daquella autoridade, que, no entretanto lhe telegraphára communicando sua viagem á séde da Delegacia para fins urgentes e justificados.

São estes defeitos da organisacão administrativa da região, que muitas vezes originam difficuldades que podem tomar caracter sério, em detrimento da população e do bem publico.

Attendamos outros factos.

Finanças municipaes

Pelo balancete semestral da Superintendencia Municipal que hoje publicamos, poderá o publico avaliar da situação financeira do nosso novel Municipio, cuja prosperidade é evidente.

No balancete da receita, verific -e uma arrecadação de 83:136$483 durante o semestre, exclusive o imposto da borracha, directamente recolhido ao Thesouro do Estado de Março em diante.

As despesas no semestre, ascenderam a importancia de 67:023$771, definitivamente realisadas até o dia 30 de Junho, exclusive naturalmente as que devem ser pagas no transcurso do presente mez, para as quaes, aliás, o saldo verificado é sufficiente.

A maior contribuição da receita, proveio do Mercado Publico; fonte da maior garantia para o erario municipal, notando-se que o imposto dos generos destinados ao consumo publico (manifestos), occupa uma posição saliente na arrecadação total, com promissora ascendencia.

Em confronto com a receita do anno findo, verifica-se que a do semestre actual excedeu em Rs. 13:860.055, augmento aliás verificado na contribuição de impostos da nossa villa.

Nas despesas, estão incluidos pagamentos por conta de exercicios findos e que montaram a mais de dez contos de réis, notando-se que durante o semestre, muitos têm sido os melhoramentos introduzidos nesta villa, principalmente no que concerne ao assumpto de hygiene publica.

Ante esses dados, temos uma prova positiva da prosperidade crescente do nosso Municipio, cujo estado financeiro é por si sufficiente para impôr desde já plena e absoluta confiança no seu futuro.

Emtanto, multiplos são os problemas que exigem prompta solução do poder municipal, para que a nossa villa, dentro de pouco tempo, possa occupar uma posição saliente entre as demais do Amazonas.

Basta encarar os assumptos de installação de agua, luz e esgotos, construcção do Merca lo e do Paço Municipal.

Com os recursos ordinarios da receita municipal, impossivel será atacar todas essas obras e a Superintendencia Municipal está empenhada no estudo de todas essas questões, procurando resolvel-as de modo pratico e proveitoso.

Apresentando os nossos parabens ao actual Superintendente, cujo esforço em prol da administração publica, é de todos reconhecido, fazemos sinceros votos para que os seus projectos sejam realisados com feliz exito dentro de breve praso.

FORTALEZA

Segundo informações que recebemos dessa localidade, o facto noticiado em nosso ultimo numero, não teve a importancia que se lhe quiz attribuir.

Dando-se um assassinato nessa localidade, o criminoso, como tem sido habito na região, fugio para a fronteira boliviana procurando alli homisiar-se.

O bandido fôra perseguido pelo clamor publico e, tomando ás pressas um batelão brasileiro, rumou para a fronteira boliviana, onde aliás não chegou a desembarcar.

Como o facto fosse de summa gravidade, o delegado local officiou immediatamente, ao encarregado do posto aduaneiro, sr. Reynaldo Mendoza, na fronteira boliviana, solicitando o seu concurso para que viesse o criminoso recambiado para o nosso territorio.

Essa autoridade, unica presente no momento na localidade boliviana fronteiriça á Fortaleza, justificando não possuir força disponivel para effectuar a prisão do bandido, autorisou ao sr. Florentino de Araujo, subdelegado de policia, que fôra portador do officio do delegado, para que realisasse a diligencia.

Emtanto, a autoridade brasileira que som nte alli fôra receber o preso, recusou-se a fazer a diligencia e, ao regressar, informando-se da tripolação do batelão, por mera curiosidade, do paradeiro do bandido que respondia pela alcunha de "Engole cobra" e que alli era da peior especie, foi por este alvejado com dois tiros.

Estabelecida natural confusão, propria de taes momentos, ouvio-se a detonação de uma arma de fogo, partida de terra, sendo o bandido ferido no peito, vindo este a fallecer na localidade brasileira, para onde fôra conduzido para receber soccorros.

Em Fortaleza, só havia no momento o sargento commandante do destacamento local pois que, as demais praças aqui ɩstavam, umas, doentes, e outras em diligencia no Jamary, não havendo este inferior sahido do seu posto.

Não houve portanto invasão do territorio boliviano por força nossa armada como se propalou e, no caso, segundo informações que pessoas de conceito nos prestaram, houve apenas precipitada apreciação da parte do illustre sr. major Luciano Galindo, digno intendente militar do Rio Abunã e residente em Manôa, na fóz deste rio, em virtude de informes exaggerados que lhe foram levadas ao conhecimento.

Das pessoas que nos fallaram, ouvimos as mais lisongeiras informações sobre o procedimento do delegado de policia de Fortaleza, sr. José Pedro de Campos Junior, que procedeu no caso com o maximo criterio e toda cortesia para com os nossos sympathicos visinhos.

Acreditamos que o illustre consul da Bolivia, nesta villa, sr. dr. José Manoel Gutierrez, dará por terminado esse incidente que, de modo algum se reveste de gravidade, não podendo absolutamente influir nas nossas relações de amisade, mais quando, ellas mais se vinculam por esse élo de ferro que cada vez mais se nos estreita pelo commettimento da Madeira Mamoré.

—Dessa localidade, regressou na noite de sabbado ultimo o delegado de policia desta villa sr. Guilherme Acilino de Almeida que alli fôra abrir um inquerito policial por ordem do governo do Estado, cuja diligencia presidio com todo criterio e escrupuloso cuidado.

Os documentos respectivos, já foram encaminhados ao Exm. Dr. Governador do Estado.

Data Amazonense

A 10 de Julho de 1886 foi extincta a escravidão na antiga Provincia do Amazonas.

Aliás o negro regimen do captiveiro foi planta que vegetou na Amazonia sempre rachitica e esteril, Nesta terra portentosa em que a vastidão interminá das florestas e a vastidão sem fim das aguas incitam o homem á Liberdade, não poderia vingar o inhumano instituto da escravidão. Finalmente, nesta data, após longo e perseverante esforço de abnegados apostolos foi dada carta de alforia ao ultimo escravo existente no solo da antiga Provincia.

Para perpetuar esse feito a constituinte amazonica declarou feriado estadoal esse dia, sendo tambem determinado que no mesmo se effectuasse á abertura annual das sessões do Congresso Estadoal.

Cel. Paulo Saldanha

No «Jornal do Commercio» de Manáos, lemos umas informações prestadas pelo sr. Joaquim Machado Pontes, e que envolvem a pessoa do nosso illustre amigo coronel Paulo Saldanha, sobre massacre de indios no rio Cautario e atrocidades alli commettidas, com o consentimento do illustre gerente da Companhia Guaporé Rubber.

Quem conhece o coronel Paulo Saldanha, não pode absolutamente acreditar em tal dispauterio mais quando, seu bonissimo co-

ração, se tem aberto nesta região para a pratica do bem.

Effectivamente, em 1913, o sr. Rafael Calderon usou de medidas violentas contra os indios do Cautario sem consentimento aliás do coronel Saldanha ou sciencia sua e, uma vez chegado a seu conhecimento tal facto, foram tomadas providencias no sentido de ser cohibido tal abuso.

Em tal emergencia, foi até nomeado delegado de indios naquelle rio, o sr. Paumgartten, que era socio de Calderon e contra cujas proesas protestára, medida essa tomada com o fito de ter a causa indigena naquella zona, um defensor.

Se forem esmiuçadas as informações prestadas pelo sr. Joaquim Machado Pontes, poder-se-á chegar a conclusão de que esse sr. não tem motivos para uma campanha dessa ordem, mais quando, sua passagem pela Guaporé Rubber, como aviado dessa Companhia, segundo é corrente, muito deixa a desejar em procedimento isento de certas faltas, segundo por aqui é voz corrente.

Não é nosso intuito fazer a defesa do nosso illustre amigo coronel Saldanha que fóra daqui a fará de modo categorico; mas, não pudemos deixar de levantar o nosso protesto contra o exaggero de apreciação feita a um cavalheiro digno de apreço e consideração da sociedade em que vive, principalmente quando ella se firma em suspeitosas informações de um Joaquim Machado Pontes.

2 de Julho

Em regosijo a data de 2 de Julho que rememora a installação do municipio de Santo Antonio, pagina de ouro na historia da visinha villa matto-grossense, o exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, dignissimo Superintendente Municipal de Porto Velho, endereçou os seguintes telegrammas:

«Dr. Interventor.— Cuyabá.— Felicito Vossencia data hoje rememora installação visinho municipio Santo Antonio hypothecando toda minha solidariedade como autoridade amazonense favor seu progresso.

Attenciosas saudações.—Dr. Joaquim Tanajura, Superintendente Municipal».

—«Coronel Rondon. — Arikemes. — Transmitto-vos sinceras felicitações data rememora installação visinho municipio Santo Antonio por cuja prosperidade faço melhores votos.—Tanajura, Superintendente».

—«Presidente Camara Municipal Santo Antonio.

Apresnto V. Sa dignos membros Camara sinceras felicitações data recorda installação futuroso municipio hypothecando toda minha solidariedade pról seus interesses vitaes como autoridade amazonense que deseja nas duas fronteiras maxima harmonia de vistas favor progresso regional.

Cordeaes saudações.—Joaquim Tanajura, Superintendente.»

Se bem que esse dia fosse motivo para fazer vibrar de enthusiasmo e alegria a alma da população de Santo Antonio, é com soberano pesar que declaramos haver essa data passado despercebida para aquelle municipio.

Do sr. coronel Candido Mariano Rondon o exm. sr. dr. Joaquim Tanajura recebeu o telegramma que segue:

«Dr. Tanajura.—Porto Velho.

Abraço querido amigo, intrepido companheiro descoberta sertões noroeste lembrando esta em 1909 festejada como foi nos campos de commemoração de Floriano sob a animação do espirito do nosso saudoso Lyra que a fatalidade roubou ao nosso amor e a nossa admiração.

Felicitações do velho amigo gratissimo pela memoravel data bahiana.

Rondon.

Associação Instructiva Recreativa e Beneficente

No proximo sabbado, essa sympathica Sociedade realisará uma bellissima festa em homenagem ao 14 de Julho.

Será levada á scena uma esplendida comedia, recitativos monologos e cantadas chistosas cançonetas.

Uma magnifica apotheose em homenagem aos paizes alliados na grande guerra européa, será apresentada, estando incumbido de sua organisação o director do corpo scenico dessa Sociedade, nosso companheiro João Soares Braga.

Seguir-se-á animado baile, a que prestarão o seu concurso as distinctas familias desta villa.

Estamos informados que os directores de mez Srs. José Camara e Ascendino Bastos, muito se esforçam para o bom exito dessa festa e preparam magnificas surprezas que muito agradarão ás familias e aos consocios.

—Da Secretaria da Sociedade pedem-nos para tornarmos publico que não serão distribuidos convites aos socios, prevalecendo o ingresso appenso ao recibo mensal.

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

Elias Cohen, requerendo o lote de terra n. 12 da quadra XLI.—Publique-se edital.

—Emigdio Roberto.—Como requer, designo o sr. Francisco Erse para dar o alinhamento, bem como dar ao supplicante a altura exigida pelo Codigo de Posturas, para construcção dessa ordem devendo a barraca ser recuada da rua,

—José Faustino de Mello.—Informe a Thesouraria.

—Luciana Eduarda.—Como requer, designo o sr. Francisco Alves Erse, para dar o respectivo alinhamento e verificar qual é a obra que a peticionaria deseja fazer.

—Antonio Martins Costa Marim.—Informe a Secretaria.

—Pontes & Comp.—Deferido de accordo com a portaria desta data.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

No dia 14 do corrente festeja mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Optaciana de Carvalho Queiroz, espoza do do nosso prezado amigo Francisco R. de Queiroz.

——Passará no dia 14 do corrente o anniversario natalicio da senhorita Raquelsinha Carlota Banhol; querida irmã do sr. Joaquim Carolas Banhol, auxiliar da secção de mecanica da Madeira Mamoré Railway Company.

VIAJANTES

Pelo vapor «Madeira Mamoré» que sahiu de nosso porto no dia 7 do andante, regressou a Manáos, o nosso distincto amigo dr. Carolino Corrêa socio da acreditada firma Miranda Corrêa & Comp, daquella praça, que aqui esteve a negocios commerciaes.

Durante os poucos dias que S. S. demorou-se entre nós grangeou sinceras amisades, sendo o embarque bastante concorrido.

——Vindo pelo vapor nacional «Indio Brazil» está nesta villa o nosso distincto amigo sr. Chucre Jacob, co-proprietario da acreditada loja «Bazar Paraense».

——Commandando o vapor «Rio Machado» da firma B. Levy & Comp da praça de Manáos, chegou a esta cidade no dia 6 do fluente, o nosso bom amigo Laudelino Brazil.

——Para o Rio de Janeiro seguiu pelo «Madeira-Mamoré, sahido do nosso porto no dia 7 do andante, o sympathisado jovem Henry de Azevedo Nery, activo auxiliar da Guaporé Rubber & Ca.

ESPARSAS

Esteve em nossa redacção onde demorou-se em intima palestra, o nossa presado amigo Perminio Damasceno, zeloso e intelligente commandante do navio «Madeira-Mamoré.»

AGRADECIMENTOS

Deu-nos o praser de sua visita o sr. dr. Oswaldo Pinto, digno secretario da Superintendencia Municipal, que nos agradeceu a noticia publicada em nosso numero, passado sobre o seu anniversario natalicio e des ua adorada filhinha Altair.

——O sr. Mauricio Marrache, vice-consul da Hespanha no Estado do Amazonas veio pessoalmente a nossa redacção agradecer-nos a noticia que demos sobre a sua chegada a esta villa.

Notas e informações

O sr. G. M. Cadogan, presidente da «The Porto Velho Boys Dramatic Association» veio a esta redacção nos communicar que em commemoração ao 3.o anniversario da ruptura das relações diplomaticas e commerciaes da Inglaterra com a Allemanha, no dia 4 do mez vindouro, aquella sociedade realizará no Theatro da Associação Instructiva Recreativa e Beneficente uma esplendida festa em beneficio das creanças orphãs dos soldados belgas mortos na guerra.

O programma que está sendo confeccionado com numeros escolhidos de cançonetas, duetos e monologos, certamente agradará ao nosso publico.

Presidirão essa festa de caridade, o sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, e W. J. Knox-Little, gerente da Madeira Mamoré Railway Company.

Disse-nos o sr. Cadogan que foi entregue ao sr. W. J. Knox-Little, pela «The Porto Velho Boys Dramatic Association» a importancia de 730$000, resultado da ultima representação theatral, para ser remettida a Cruz Vermelha Ingleza.

A sociedade do «Tiro Madeirense», vae realizar um concurso de tiro com arma Mauser, no proximo dia 14 e que começará as 7 1|2 horas e no qual tomarão parte socios e praças das policias amazonense e matto-grossense,

Em visita á linha de tiro dessa Sociedade, esteve no domingo ultimo o illustre Tenente Henrique de Carvalho Santos, official da companhia Regional do visinho Municipio de Santo Antonio, tendo occasião de dar instrucção a alguns socios que alli compareceram.

Entre os rapazes do Tiro Madeirense, reina o maior enthusiasmo para realisação desse certamen que, naturalmente, será muito concorrido.

No proximo dia 14 reunir-se-á em sessão ordinaria a Intendencia Municipal, que terá opportunidade de tractar de relevantes assumptos, de interesse municipal.

Somos muitos gratos á bôa acceitação do nosso jornal nesta villa e na de Santo Antonio, o que nos conforta e anima. Mais de tresentos numeros da nossa ultima edição tiveram vendagem avulsa e esperamos cada vez mais merecer a confiança do publico, para o que pouparemos esforços.

Os directores de mez da Associação Instructiva Recreativa e Beneficente de Porto Velho previnem os srs. socios de que para elles não ha convites especiaes, servindo de ingresso, para a festa a realisar-se na dia 14 do corrente, o talão annexo ao recibo do mez.

«Guaporé Rubber Company»—Guajará-Mirim, 1 de Julho de 1917.—De ordem do Sr. W. J. Knox-Little, Gerente Geral da Mamoré-Mamoré Railway Company, faço publico a seguinte:

CIRCULAR.—Tendo de me retirar, temporariamente, da séde d'esta Empresa, passo n'esta data a administração da «Guaporé Rubber Company» ao Sr. Paul de Beneville, meu ajudante, que exercerá este cargo, interinamente, durante a minha ausencia.

Aparto-me dos meus dignos auxiliares com o sentimento de verdadeira e justa saudade, porque, em cada um vejo a lealdade e perseverança patenteada sempre e sempre, quer no serviço, quer particularmente, desde o mais immediato ao ultimo trabalhador.

Por este motivo me sinto feliz. Desejo e peço a todos que prestem os seus bons serviços á administraçao interina do Sr. Paul de Barneville.

Despeço-me, pois, de todos os Srs. empregados, aviados e freguezes da Guaporé Rubber Company,» desejando para cada um as mesmas felicidades que desejo para mim.—*Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha,* Administrador.

O illustre Dr. Jayme Pereira, que se acha nesta villa commissionado pelo Governo do Estado para este fim, começa hoje o serviço de vaccinação anti-diphtetrica, podendo ser procurado na Pharmacia Americana das 9 ás 10 horas para esse serviço especial.

Lembramos aos Srs. chefes de familias a conveniencia dessa medida que è de salutar effeito como um meio preventivo contra o terrivel molestia que tantas victimas faz principalmente as crianças.

Domingo, 15 do corrente, encontrar-se-hão no seu campo proprio, ás 16 horas para um renhido «training» as «equipes» do «Porto Velho Sport Club» e a «União Sportiva.»

Acha-se á venda nesta typographia «Notas Promissorias».

Realisar-se-á a 14 do corrente, no Salão «Reforma», grande baile em homenagem a festejada data, desse dia.

Desde já, o sr. José Soeiro, está preparando agradaveis surprezas aos habitués daquelle centro de diversões como representante da apreciada firma Borges & Ca.

MERCADO PUBLICO

De 1 a 10 de Julho, deram entrada no Mercado Publico desta villa:

17 bois com 3.124 kilos, 37 porcos 1.125 kilos e peixe 959 kilos.

O Popular Sudario

A 10 do corrente, completou 46 annos de edade, o popular Sudario.

Por esse facto, diversos admiradores do Sudario, se cotizaram e offereceram-lhe nm lauto jantar no hotel «Globo», e diversos presentes, onde compareceu avultado numero de pessoas, que lhe foram levar felicitações.

Nota importante:—O Sudario *não se obliterou.*

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defeza dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Lucto

ARCHELÁO B. DE LIMA.– Depois de alguns dias de atroz soffrer, succumbiu no dia 9 do corrente, ás 16 horas o nosso bondoso amigo Archeláo B. de Lima, no hospital da Candelaria.

Casado com a exma. sra. d. Maria B. de Lima e aqui residindo ha muitos annos, o extincto éra muito querido por todos quantos o conheciam, por ser um espirito intelligente e affeito a pratica do bem.

Amigo affectuoso e sincero, sempre se houve com muita lisura em todos os seus negocios, conseguindo assim desfrutar a amisade dessa população que tanto o admirava.

Natural do Estado do Pará, contava 42 annos de idade, quando a parca traiçoeira veio surprehendel-o na quietitude feliz do lar honesto onde seis filhos, queridos rebentos do coração, éram a alegria e o conforto do seu espirito de pai modelar.

Nas horas vagas deixava transparecer o explendor de sua imaginação invejavel de fino artista, em estrophes sonoras delicadas e luminosas.

Nunca se deixou abater diante dos accidentes da vida, sempre enfrentando com serenidade os grandes obstaculos do caminho.

O seu enterramento que se effectuou no dia seguinte ás 10 horas, teve grande concorrencia.

* * *

Em signal de pesar a Associação Instructiva Recreativa e Beneficente fechou as suas portas durante tres dias.

* * *

Hontem, em sessão da Directoria da mesma Associação, foi lançado na acta um profundo voto de pesar, tendo sido em seguida, nomeada uma commissão para levar ao conhecimento da familia do pranteado extincto, essa resolução.

BOA quanlidade de farinha é o factor principal para o successo d'um padeiro ambicioso.

Secção Commercial

CAMBIO

A' vista	13 1|4
A 90 d|v	13 1|2
Para New York	3$857

—Pauta da borracha de 7 a 13 do corrente mez:

Fina	3$950
Sernamby de borracha	2$450
Caucho	1$500
Sernamby de caucho	2$380

—Movimentos de vapores:

O «Rio Curuçá» sahio de Manáos em 6 do corrente e está esperado em 14.

—O «Rio Machado» entrado em nosso porto no dia 6 do andante, sahirá para Manáos a 14.

—Preços de generos em nossa praça:

Arroz	kilo	1$400
Assucar	"	1$400
Café em grão	"	1$600
Idem moido	"	2$500
Farinha suruhy	"	1$000
Idem d'agua	"	1$000
Feijão mulato	"	1$200
Leite condensado	"	1$600
Manteiga, lb.	"	3$000
Banha de porco	"	2$500
Pirarucú	"	2$000
Cerveja Amazonense, (cx.)		50$000

SELLO PROPORCIONAL

Valor de sellos que se têm de pagar sobre differentes quantias:

Até o valor de 200$—400 réis.
De mais de 200$ até 400$—800 réis
De 400$ á 600$–1$200.
De 600$ á 800$–1$600.
De 800$ á 1:000$–2$000.

Cobrando-se mais 2$000 por conto de réis ou fracção.

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE PORTO VELHO

BALANCETE do primeiro semestre do exercicio de 1917

RECEITA

§§	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
1º Direitos de exportação	1:292$723	4:017$610	442$161				5:752$494
2º Imposto predial	334$080	280$320	1:452$000	136$800	718$000	3:934$500	6:855$700
3º Alvarás de licenças	56$400		8:266$000	1:337$000	234$000	400$800	10:294$200
4º Licenças diversas	1:380$000	1:950$000	717$500	280$000	50$000	3:780$000	8:157$500
5º Aferição de pesos	268$500	485$600	25$900	65$600	15$900	31$800	893$300
6º Aforamento de terras	53$500	487$710	1:583$865	3:247$415	3:077$820	3:334$724	11:785$034
7º Manifestos do Mercado	1:846$900	1:893$700	2:052$400	1:986$000	2:379$600	2:313$200	12:471$800
8º Alugueis do Mercado	1:515$000	1:400$000	1:330$000	1:400$000	1:335$000	1:407$500	8:387$500
9º Renda do Cemiterio	70$000	30$000	30$000	20$000	160$000	100$000	410$000
10º Emolumentos	20$950	13$580	20$500	15$500	21$500	33$320	125$350
11º Taxa de expediente	147$000	86$000	123$000	82$000	186$000	103$500	727$500
12º Secção de Obras	169$500	409$500	587$360	667$250	812$625	509$115	3:155$350
13º Imposto sobre madeiras	27$800	170$600	98$700	135$400	91$900	78$200	602$600
14º Multas	60$000	150$000	990$000	60$000	150$000	340$000	1:750$000
15º Agencia fiscal do Abunã		4:000$000	3:719$300		272$860		7:992$160
16º Renda Eventual	685$000		527$000	869$000	814$000	881$000	3:776$160
Depositos	6:764$825	20$000	20$000			650$000	7:454$825
Saldo do exercicio de 1916							1:310$513
Sommas totaes:	14:692$178	15:394$620	21:985$686	10:301$965	10:319$205	17:897$659	91:901$826

DESPEZA

§§	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
1º Subsidio ao Superintendente	1:000$000	1:000$000	1:000$000	1:000$000	1:000$000	1:000$000	6:000$000
2º Representação ao mesmo	500$000	500$000	500$000	500$000	500$000	500$000	3:000$000
3º Subsidios aos Intendentes		840$000		1:420$000			2:260$000
4º Empregados da Secretaria	2:000$000	1:930$000	2:000$000	2:000$000	2:000$000	2:000$000	11:930$000
5º Empregados externos	1:100$000	844$328	800$000	890$000	950$000	1:357$966	5:942$294
6º Expediente e despesas miudas	704$800	1:159$350	308$500	304$800	131$100	378$500	2:987$050
7º Aluguel do predio onde funcciona a Superintendencia			600$000			1:500$000	2:100$000
8º Moveis e utensilios			390$000		70$000		460$000
11º Sustento de presos pobres	9$000	58$500	158$500	112$500	45$000	103$500	487$000
13º Conservação do Mercado	91$000	377$700	180$500	130$000		579$000	1:358$200
14º Publicação de actos officiaes			450$000	1:000$000		500$000	1:950$000
15º Gratificação ao Secretario da Intendencia	100$000	100$000	100$000	100$000	100$000	100$000	600$000
16º Escola Publica Municipal	250$000						250$000
17º Despesas eventuaes	329$000	5:718$300	3:694$242	4:863$185	5:675$000	6:918$900	27:199$227
Depositos.–Entregne o deposito do contracto da Limpesa Publica			500$000				500$000
Sommas totaes:	6:083$800	12:528$178	10:681$742	12:320$485	10:471$700	14:933$866	67:023$771

Resumo

RECEITA LIQUIDA	83:136$488
DEPOSITOS	7:454$825
SALDO DE 1916	1:310$513
TOTAL	91:901$826
DESPEZA	67:023$771
SALDO PARA JULHO	24:878$055

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 30 de Junho de 1917.

João Soares Braga
Prourador--Thesoureiro

Confere
Oswaldo M. Pinto
Secretario

Visto
Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*
Superintendente

Dr. Jayme Pereira

Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da quarta cadeira de clinica medica da mesma Faculdade (serviço do Prof. Aloysio de Castro), Ex-interno do Hospital Central da Marinha. Ex-auxiliar da Maternidade das Laranjeiras, Ex-auxiliar de clinica cirrurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADE

Doenças do *coração, pulmões, estomago, figado, rins e baço.* Doença das *creanças* e das *vias urinarias.* Tratamento da *siphilis* pelo mercurio (sem dor) pelo *914* e *606.* Injecções de iodureto de sodio, salicylato de sodio e tartaro emetico. Operações de pequena cirurgia.

CONSULTAS

—De manhã: das 8 ás 11 na Pharmacia "Americana".

—De tarde: das 2 1|2 ás 3 1|2 na Pharmacia "Madeira" e das 4 ás 6 na Pharmacia "Americana".

Os chamados deverão ser por escripto e dirigidos a Pharmacia "Americana".

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que atteddendo a crise actual, fica prorogado até 31 do corrente mez, o pagamento sem multa, ao imposto predial e aforamento de terrenos. Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 6 de Julho de 1917.—*João Soares Braga*, Proc.-Thesouteiro.

***

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço publico que foram requeridos os diversos lotes de terra abaixo descriminados, pelos seguintes senhores:

Raymunda Ribeiro Marques, lote 12 da quadra III; Wannifrede King, lote 1 da quadra XXV; Innocencio da Silva Rego, lote 2 da quadra XXXVII; Izidio Caldeira, lotes 15 e 16 da quadra XXIV; Alfredo Noruega de Freitas, lote 1 da quadra V; Francisca Florencia da Silva, lote 14 da quadra XXXI; Ada Wada, lote 10 da quadra X; Manoel Paulo Gurjão, lote 5 da quadra XXXII; Rosa Prosper, lote 2 da quadra LXI; Dr. João da Silva Campos, lote 7 da quadra II; José Borges de Paiva, lote 5 da quadra XXXI; João Mariano de Oliveira, lote 4 da quadra IV; Manoel Canuto Bezerra, lotes 4 e 11 da quadra XXXII; Miguel Carlos, lotes 9 e 10 da quadra XXV; José Francisco Vieira, lote 14 da quadra XXV; Marian Augusto Botelho, 2 e 3 da quadra XLVII; Manoel Vieira de Barros, lotes 5 da quadra XLI; João Espadare, lotes 5 e 6 da quadra XXV; Raymundo Antonio dos Reis, lote de terra suburbano, limitando-se ao Norte com terras de José de Pontes, e aos demais lados com terras devolutas; Marcos Serfaty, lote 17 da quadra XIII; Francisco E. Vicente, lote 3 da quadra XLIV; Elias George; lote 2 da quadra XLIV; Mary Warlan, lote 17 da quadra 10; Josephina Jones, lote saburbano, limitando-se pela frente com a rua Tenreiro Aranha, ao Sul, com a rua Affonso Penna, Norte com a rua Pedro II, a leste, com terras devolutas; Sebastião Rebello Mendes, lote 16 da quadra XXXIX; Maria Alcina Mouteiro lote 13 da quadra XXV; Simão Peres, lotes 2, 3 e 4 da quadra V.

Convido, pois, a todos os interessados a apresentarem nesta Superintencia, dentro do prazo de 20 dias a contar destá data, as reclamações a appôr.

E para que se não allegue ignorancia será este affixado na porta desta Repartição e publicado pela imprensa.

S. M. Porto Velho, 6 de Julho de 1917,
João Soares Braga, Proc.-Thesoureiro

INEDITORIAES

Eu abaixo assignado declaro que vendi a casa de minha propriedade, ao sr. Elyzario Dias sita a rua da Palha, onde funcciona o "Restaurant Globo", livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade, por assim ser assigno a presente.

Porto Velho, 3 de Julho 1917.
Juan Guitart.

Porto Velho Sport Club

De ordem do sr. presidente em exercicio convido a todos os associados para uma reunião, sexta-feira, 13 ás 20 horas.

Americo Silva
2º Secret.

Motores "FERRO"

Fixos, de 3 e 4 cavallos de força
Optimos para cascos e lanchas.
Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convidativo
Trata-se com
I. JONES

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com
I. Jones & C.ª

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes refereutes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Marca registrada

GOLD MEDAL

A melhor farinha de trigo
Amais produtiva
A preferida em todos os mercados
Capacidade diaria: 50.000 barricas

WASHBURN-CROSEY & C.ª
Moageiros
17, Battery Place—NEW-YORK

Deposito nas principaes casas importadoras de Pará e Manáos.

BARRICAS, MEIAS BARRICAS, SACCOS E LATAS

Prefiram sempre
a Cerveja Paraense

CIRURGIÃO DENTISTA

Abelardo Mejia Peláez

Communica aos seus clientes que reabriu o seu Consultorio Dentario, no 1º andar do Hotel Brazil.

Executa trabalhos de ponte e corôa (Brigde Work), obturações em ouro, porcelana, platina e outros systemas, novamente adoptados pela cirurgia dentaria.

Extracções de dentes sem dor com anestezicos inteiramente inofensivos.

PREÇO MODICO

Clinica Medica do Dr. Tanujura

CONSULTASIDAS 8 ÁS 10 DA AMANHÃ.

Applica injecções de 914, iodoreto de sodio, tartaro emetico salycilato de sodio.

Tratamento moderno pelos phylacogenos contra crysipela, rheumatismo, pneumonia, coqueluche, acue, tetano e consequencias da blenorragia aguda.

Os chamados devem ser dirigidos a Pharmacia Madeira.—Av. 7 Setembro.

Consultorio provizorio.—Rua da Palha.

Nô consultorio só serão attendido os clientes.

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio :—Cartorio do Escrivão Guerra.

Attenção

Aviso á população desta villa que tenho aberta a minha officina de carroça e ferreiro no Alto da Favella.

Concerta-se toda e qualquer arma e executa-se com capricho todo trabalho referente a profissão.

Porto Velho, 16 de Junho de 1917.—
JOÃO ESPADARE.

Casa "Phenix"

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho
Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BEBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES
GRANDE STOCK DE "CIGARROS 15 DE AGOSTO", fabricados especialmente para a "PHENIX".
Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE-XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.
NOVIDADES em todos os vapores.
A CASA "PHENIX" no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.
Concertos diariamente por um QUARTETO" composto de professores de reputação firmada
DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.
Fógos de todas as qualidades
Comidas frias a toda hora
CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA
Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da "CASA PHENIX"
Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

Cafè e Restaurant Rivas

== DE ==

RIVAS HERMANOS

Este grande estabelecimento, acabando de passar por uma completa reforma, acha-se apto para satisfazer os seus amaveis freguezes, para o que dispõe de uma bem montada cozinha, confortavel sala de refeição e reservados.

Fornece pensões para casas particulares, com esmero promptidão e asseio.

Preços ao alcançe de todos

VER PARA CRER TODOS AO RIVAS!

Rua Floriano Peixoto.—PORTO VELHO.

Machinismos e utensilios para Olaria

Vendem-se os seguintes :

Uma machina de fabricante inglez "Clyton", para em uma só operação massar barro e fabricar diariamente 15.000 tijollos de alvenaria e quatro buracos, preço Rs. 1.300$000.

Uma machina de fabricação Franceza, para o fabrico de telhas de barro commun e ladrilho, preço Rs. 500$000, (esta machina pode trabalhar manual ou a vapor).

Tres caçambas de ferro para transporte de barra, com capacidade para 500 kilos cada uma, preço Rs. 450$000.

Dois carros com armação de ferros para seccar tijollos e telhas, preço Rs 400$000.

Para mais informações e venda, a tratar com

Tito de Souza e Mello.

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.